

Assignaturas para a Capital

Anno ..... 14000  
Sexta ..... 7000  
Trimatra ..... 4000  
NUMERO DO DIA 60 reis

Pagamento adiantado

Assignaturas para o Interior

Anno ..... 14000  
Sexta ..... 7000  
Trimatra ..... 4000  
NUMERO DO DIA 60 reis

Pagamento adiantado

# CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

## ELEIÇÃO PROVINCIAL DO 4º DISTRICTO

O conselho director da UNIÃO CONSERVADORA, considerando que está quasi a terminar o mandato dos membros da Assemblea Legislativa Provincial, e que, nestas condições, a eleição de um representante causaria aos eleitores do 4º distrito um incommodo inutil, resolveu aconselhar aos seus amigos políticos desse distrito completa abstenção na eleição designada para o dia 13 do proximo mês de Fevereiro.

O conselho director agradece aos seus amigos do 4º distrito a prova de confiança e união partidária de que deram mais uma vez testemunho, declarando que aceitariam o candidato por elle recomendado.

S. Paulo 24 de Janeiro de 1883.

ANTONIO PRADO.

ANTONIO P. RODOVALHO.

FRANCISCO A. DUTRA RODRIGUES.

MANOEL A. DUARTE DE AZEVEDO.

RODRIGO SILVA.

## TELEGRAMMAS

### Desterro, 24 de Janeiro

Chegou hontem a este porto a esquadilha de evoluções, sob o comando do chefe de divisão Joaquim Francisco de Abreu.

(Jornal do Commercio.)

### Montevideó, 24 de Janeiro

É provável que vá haver mudança de ministério, em consequência da luta que sustenta contra o clericalismo.

A discussão acerca da questão das Missões, que andava reñida na imprensa, acalmou-se com a publicação de um artigo assinado por um brasileiro.

### Victoria, 26 de Janeiro

Facto grave! O português João Ferreira Mendes, que foi maltratado hontem na cadeia, saído hoje no vapor Alice para a corte, atirou-se ao mar perto da Vila Velha, morrendo em seguida. A autoridade consular é digna de censura. A imprensa Ámérica vai reclamar providências.

(Gazeta de Notícias.)

## CHRONICA GERAL

### ESPLENDIDO PHENOMENO

#### AURORA BOREAL

Segundo comunicacões dirigidas à Academia das Ciências, uma aurora boreal havia sido observada a 2 de Outubro último, em grande número de pontos de Europa. Do observatorio de Saint-Maur o sr. Simonet vira de 7 a 8 horas da noite um grande arco que atravessava o céu de leste a oeste, a altura que atingia, a noroeste, 25 a 30 graus acima do horizonte.

De quando em quando longos raios sinalizaram do horizonte noroeste e se elevaram até parte do céu, durante pouco tempo. Assim o arco, como os raios, eram brancos ou pouco coloridos.

Os instrumentos magnéticos do mesmo observatorio mostraram profundas perturbações; a aurora de declinação, que desde uma da tarde começara a agitar-se, mostrou durante o fenômeno os maiores movimentos, patenteando uma oscilação cinco vezes mais considerável do que a variação diurna ordinária. Os aparelhos registradores dos componentes horizontal e vertical da força magnética do globo terrestre confirmaram as correspondentes. Em Nan-

tes e em Grenoble manifestaram-se correntes elétricas nas linhas telegráficas. Em Estrasburgo, durante algumas fases do fenômeno, a luz da aurora era tão intensa que permitia ler o indicador de um relógio e distinguir a forma dos objectos próximos.

Quatro dias depois, a 6 de Outubro, do meio dia às 6 horas da tarde, os instrumentos do observatorio de Saint-Maur accusaram de novo muita pronunciada oscilação.

O mesmo tempo que reinou até 11 horas da noite não permitiu observar si a taes perturbações correspondem fenômeno idêntico ao de noite de 2.

Estas informações extrahiu-as do mais recente número dos «Comptes Rendus» da Academia das Ciências, publicado a 9 de Outubro, e presumimos que, sómente em razão da extremitade do tempo, se mostraram muito deficientes para fenômeno que provavelmente terá sido estudado em numerosos observatórios. E' para esperar que a correspondência do mesmo fenômeno com as oscilações da agulha magnética já seja registrada em diversas estações, e os resultados dessa determinação poderão oferecer a ciência valiosos subídios para o aperfeiçoamento de estudos que ainda podem dizer-se incipientes, a despeito dos trabalhos que não custado.

O célebre Arago gabava-se de adivinhar auroras visíveis na Suez e Nápoles pela noite inspeção da agulha magnética em Paris. Por outro lado dados experimentais, cuidadosamente colligidos, induzem a crer que o numero e a intensidade das auroras visíveis em cada anno variam num ciclo pouco mais ou menos undecenal, coincidindo o maximum das auroras com o das manchas e erupções do sol, cuja variação corresponde em tal maneira às perturbações dos instrumentos magnéticos que o astrônomo Wolf chegou a estabelecer fórmulas para calcular pelo exame de tais perturbações qual a superfície do astro central coberta pelas manchas.

Ora, ocorre actualmente que o anno de 1882 é aquelle em que se verifica o maximum das manchas e protuberâncias solares, tanto sido de 1871 o do minimum imediatamente anterior. No começo do anno passado, segundo em tempo anunciamos, uma enorme mancha foi visível no céu a olhos desarmados. No meado de Outubro o astro central mostrou manchas descomunais. Em Setembro o sr. Cornillon, de Arles, achou no sol, segundo o «Journal du Ciel», 268 manchas contra 207 em igual mês do anno anterior. Esta recrudescência, coincidindo com a aurora boreal de 2 de Outubro, é facto muito digno de ser considerado.

Notícias pôr ríores virão sem dúvida informar-nos de todas as circunstâncias meteorológicas e fenômenos magnéticos observados durante a sombra e a aurora, patentizando a relação d'este fenômeno com as perturbações da bussola, já notadas em Saint-Maur. Não é impossível, mas antes para presumir que as variações da bussola, as auroras boreas, os ciclones e outros fenômenos de identicas naturezas correspondam ao fluxo e refluxo da energia solar, manifestada pelas suas erupções, manchas e faculas. A ciência acumula ainda observações para determinar as leis d'esta misteriosa relação.

### A MODA E O LUXO

Ouve-se continuamente proferir queixumes amargos contra as modas dispendiosas e as mulheres gastadoras.

O luxo na nossa época tem-se tornado uma necessidade.

Milhares de obreiros vivem de se empregarem em industrias que, reunidas, dão esses nadas bonitos com que se adornam as casas e formam as toilettes.

As modas têm essa lado bom; é o modo que ha mais agradável do rico repartir com o pobre.

Agora o que entendemos digno de censura são as mulheres que dispõem em toilettes todos os seus báveros; isto é loucura, e quando elas chegam por essa causa a sacrificar o bem-estar dos seus, cometem um crime.

Devem-se convencer que um rico vestido, uma capa de grande prego, um chapéu caríssimo não as torna mais amáveis e muitas vezes não chega a torná-las mais bonitas.

Pode-se andar bem vestida, ser-se elegante e não dispendar grandes quantias.

Em primeiro lugar, os feitiços dos vestidos são de tal modo variados que se podem fazer

encontrar! Em vão procure o seu olhar encontrar o de manias.

De vez em quando Aurora langava em redor de si um olhar timido; talvez olhasse seu ver; e como poderia elle reconhecer Adriano entre todos esses homens, que não deixam um lugar vazio nas cadeiras de primeira classe?

— Realmente essa moda é deliciosamente bella, disse o Conde de Sanzac, sem tirar o binocolo dos olhos.

Adriano, segurando pelo braço e apertando-o com força:

— De Sanzac, disse elle, é ella!

— Ella, quem?

— Aurora.

— Qual!

— Eu a reconheço.

— Não é a primeira vez que acontece uma cousa destas, estás halucinado, meu caro.

— Não não! Una semelhança tão perfeita não existe; não posso enganar-me: é ella! é ella mesma!

— Estás deido, meu pobre Adriano. Além de que, nesta distância, mesmo com o teu binocolo, não a podes ver sem imperfeição.

— Pois bem, eu vou...

— Ia dirigir-se para o corredor

— Decididamente, é um insensato! disse o Visconde, retendo-o quasi à força.

Finalmente, o regente da orquestra levantou a sua batuta preta e começou a ouverture.

Todo o mundo sentiu-se e houve silêncio.

Mas, pressa de uma grande agitação, as mãos apiedadas sobre o coração para comprimir-lhe as paixões.

Adriano: nada ouvia; nem elas para o palco quando entravam a estratege; não ouvia a sua voz harmônica, os seus magníficos accentes, traduzindo a intenção e o pensamento de uma massa sublime.

Findo o acto levantou-se, e mila. Latrade, que separava o seu olhar, vice-o dirigiu-o para o camarote em que estava a bella desconhecida. Mordendo os labios, fez um gestinho que indicava o seu despeito.

— Saímos, disse Adriano ao Visconde.

— Pois sim, vamos conversar um pouco com o sr. Latrade e a sua filha.

— Não, respondeu Adriano, secamente.

— Fatto fiquemos aqui!

— Pois quer...

— Nada de tolices! Mila. Latrade tem os olhos tão azuis, tão distintos! Não vê agora totalmente, com um olhar ridículo, comprometer a situação.

Compreendeu que era a sua objecto da admiração de todo o mundo.

— Oh! como é encantadora! Que menina interessante! Que criatura maravilhosa! Que criança adorável!

Então, qualquer que partisse de todos os labios.

Mal que se sentiu, a menina tão distinta! Mal que se sentiu, tão perfeita, e a menina que estava a seu lado, com os olhos, os olhos! Queria saber. Porque é que essa menina é sempre assim?

Ela e a srta. Delorme se haviam sentado em espreguiçadeira, e a srta. Latrade, com os olhos a sua volta, com um sorriso de compreensão, tal era o encanto de vodre.

O Conde de Lassere, comprehendeu, e sentiu um estremecimento de orgulho. Desfazendo, estendeu, os braços, e sentiu que era o objecto da admiração de todo o mundo.

— Oh! como é encantadora! Que menina interessante! Que criatura maravilhosa! Que criança adorável!

Então, qualquer que partisse de todos os labios.

Mal que se sentiu, a menina tão distinta! Mal que se sentiu, tão perfeita, e a menina que estava a seu lado, com os olhos, os olhos! Queria saber. Porque é que essa menina é sempre assim?

Ela e a srta. Delorme se haviam sentado em espreguiçadeira, e a srta. Latrade, com os olhos a sua volta, com um sorriso de compreensão, tal era o encanto de vodre.

O Conde de Lassere, comprehendeu, e sentiu um estremecimento de orgulho. Desfazendo, estendeu, os braços, e sentiu que era o objecto da admiração de todo o mundo.

— Oh! como é encantadora! Que menina interessante! Que criatura maravilhosa! Que criança adorável!

Então, qualquer que partisse de todos os labios.

Mal que se sentiu, a menina tão distinta! Mal que se sentiu, tão perfeita, e a menina que estava a seu lado, com os olhos, os olhos! Queria saber. Porque é que essa menina é sempre assim?

Ela e a srta. Delorme se haviam sentado em espreguiçadeira, e a srta. Latrade, com os olhos a sua volta, com um sorriso de compreensão, tal era o encanto de vodre.

O Conde de Lassere, comprehendeu, e sentiu um estremecimento de orgulho. Desfazendo, estendeu, os braços, e sentiu que era o objecto da admiração de todo o mundo.

— Oh! como é encantadora! Que menina interessante! Que criatura maravilhosa! Que criança adorável!

Então, qualquer que partisse de todos os labios.

Mal que se sentiu, a menina tão distinta! Mal que se sentiu, tão perfeita, e a menina que estava a seu lado, com os olhos, os olhos! Queria saber. Porque é que essa menina é sempre assim?

Ela e a srta. Delorme se haviam sentado em espreguiçadeira, e a srta. Latrade, com os olhos a sua volta, com um sorriso de compreensão, tal era o encanto de vodre.

O Conde de Lassere, comprehendeu, e sentiu um estremecimento de orgulho. Desfazendo, estendeu, os braços, e sentiu que era o objecto da admiração de todo o mundo.

— Oh! como é encantadora! Que menina interessante! Que criatura maravilhosa! Que criança adorável!

Então, qualquer que partisse de todos os labios.

Mal que se sentiu, a menina tão distinta! Mal que se sentiu, tão perfeita, e a menina que estava a seu lado, com os olhos, os olhos! Queria saber. Porque é que essa menina é sempre assim?

Ela e a srta. Delorme se haviam sentado em espreguiçadeira, e a srta. Latrade, com os olhos a sua volta, com um sorriso de compreensão, tal era o encanto de vodre.

O Conde de Lassere, comprehendeu, e sentiu um estremecimento de orgulho. Desfazendo, estendeu, os braços, e sentiu que era o objecto da admiração de todo o mundo.

— Oh! como é encantadora! Que menina interessante! Que criatura maravilhosa! Que criança adorável!

Então, qualquer que partisse de todos os labios.

Mal que se sentiu, a menina tão distinta! Mal que se sentiu, tão perfeita, e a menina que estava a seu lado, com os olhos, os olhos! Queria saber. Porque é que essa menina é sempre assim?

Ela e a srta. Delorme se haviam sentado em espreguiçadeira, e a srta. Latrade, com os olhos a sua volta, com um sorriso de compreensão, tal era o encanto de vodre.

O Conde de Lassere, comprehendeu, e sentiu um estremecimento de orgulho. Desfazendo, estendeu, os braços, e sentiu que era o objecto da admiração de todo o mundo.

— Oh! como é encantadora! Que menina interessante! Que criatura maravilhosa! Que criança adorável!

Então, qualquer que partisse de todos os labios.

Mal que se sentiu, a menina tão distinta! Mal que se sentiu, tão perfeita, e a menina que estava a seu lado, com

**Rua do Senador Florencio**

As chuvas deante hontem causaram novos estragos na rua Florencio de Abreu, da vila Grande paro, e a maioria do governo provincial, e à falta de criterio de quem determinou as medidas tomadas ultimamente com relação aquella rua, depois das primeiras chuvas.

Todos viram a inacção do governo perante a iminência da interrupção do transito por aquella principal arteria das comunicações entre um importante arrabaldo da cidade e a estação da Luz, com o centro da cidade. Se dias depois os primeiros estragos resolveu o governo dar signal de si mandando levantar o calçamento que ameaçava correr como o fatorre e desviar as águas do ponto mais agravado pelas chuvas.

*"Em ná hora" porém, foi lembrada tal proposta, e o dia 12 de Janeiro, quando se achava em pleno o trabalho de levantamento, as águas da chuva torrencial do ante-hontem, encaminhando-se por esse esgoto, levaram uma parte considerável do atterro, tornando esse ponto da rua o mais prejudicado, observando-se:*

*A parte do atterro, que abateu com as primeiras chuvas, sofreu também considerável dano, de modo a tornar necessária a mudança da linha de pista para outro lado da rua, serviço que faz a companhia com a pressa possível, de modo a poder servir se a amanta da nova linha.*

Saí os estragos das primeiras chuvas se tivessem dado em alguma das estradas de ferro da província, no interior, qualquer fitor de turma de trabalhadores, independentes de intervenção, de profissionais, teria providencia acertadamente sobre o caso; no capital, porém, no foco da engenharia oficial, e as bichas do governo, nada se fez, e se fez-se alguma cosa, foi desastradamente, como mostraram os novos estragos occasionados pela chuva de ante-hontem!

E' incrivel tanta desidia por parte da administração, em assumpto que exigia a maior atenção da sua parte, não só porque trazesse de impedir a interrupção do transito por uma das ruas mais importantes da capital, como porque só por meio de providencias promptas e acertadas a província evitará gastos consideraveis no concerto dos estragos que ali se deram.

Não consta, até agora, que providencia alguma se tomasse nesse sentido.

Foram nomeados para servir na junta de justica que tom de julgar no dia 31 do corrente, ao meio dia, no palacio do governo, o soldado Eduard Antonio Guimaraes:

*Relator. — Dr. juiz de direito da 2ª vara da capital.*

Vogues. — Tenente-coronel Antonio José Fernandes Braga; tenente-coronel Bento José Alves Pereira e servido tambem o dr. chefe de polícia ou quem suas vezes fizer.

Para provisoriamente exercer o officio de secretário de orphões e ausentes do termo de Sapucahy, foi nomeado Eraldoz Rolim.

**Requerimentos despachados pela presidencia**

26 de Janeiro.

Do altero-Antonio de Magalhaes Couto (2º despacho).—Duo provimento ao recurso de ser o seu plenário incluído na lista geral dos jurados.

—De José Honório da Silveira, idem.—Indeferido, em vista do parecer da junta médica.

—De José Pedro Maciel, idem.—Seja o recurrente incluído na lista geral dos jurados.

—De Francisco Gauérão, idem.—Informe ao tesouro provincial.

—Do engenheiro Antonio José Ferreira pedindo mais um mês de licença em prorrogatio. —Concedido.

—De Antonio Louzada Antunes (2º despacho).—Como requer.

—De Jose Mathias da Silva, praga do corpo policial, pedindo baixa do serviço por concurso de tempo. —Idem.

—De Maria de Andrade Lima, (2º despacho).—Idem.

—Do bacharel José Maria Largacha, 2º suplente de juiz substituto da 2ª vara da capital, pedindo sua exoneração do cargo. —Idem.

—Da Firmino Alves da Costa pedindo baixa do serviço do corpo policial, por concurso de tempo. —Idem.

—De Domingos Ferreira de Paiva (2º despacho).—Ao tesouro provincial para entregar a quantia pedida, nos termos de sua informação de 20 de corrente, sob n.º 454.

—De Evaristo Martins Moraes pedindo baixa do serviço do corpo policial dando substituto. —Como requer.

—Do capitão Joaquim Ribeiro da Silva Peixoto, ex-aluno da colégio militar do Regimento, pedindo pagamento de ajuste de contas a que tem direito pelo maximo. —Informe a tesouraria de fazenda.

—Do capitão Maria da Conceição, pedido para ser admitida no Instituto um seu filho. —Ao director do instituto para, oportunamente atender.

—Do various moradores da varzea de Santo Amaro, pedindo que seja transferida a escola de instruções de alto do morro, para a varzea visto elle existir mais de 30 mendigos que não freqüentam a escola, pela distancia.

Informo o inspector geral da instrucao publica.

—De Joaquim Ignacio de Oliveira (2º despacho).—Como requer.

—Do administrador municipal, —

—Do ministro de justica dirigido a agricultura e minas, —

—Tendo sido classificada, para servir de auxiliar a sua lista, a sociedade secreta defensora.

—Do diretor do Instituto de Ciencias, —

—Continua a discussão dos projectos sobre os ext

—O artigo do DIA

—Continua a discussão dos projectos sobre os ext

as que noutro engano se deu por parte daquela repartição, por quanto a declaração assignada pelo referido Bento Francisco datada de 15 de Julho de 1872, e apresentada àqueles repartidores, no dia 12 de Agosto desse anno, douça claramente uma menor, de nome Antónia, para filha do Clementina Ribeiro, e se digo de expedir, com urgencia, as necessarias ordens para que o dito menor seja depositado no comando do lio curioso, que provavelmente sobre todos os seus pontos, nem tudo o quanto possa ser interessante participe possa ter entrado.

Considero a questão, como sempre foi, um incómodo para o porfido o procurador dos feitos da fazenda, sem a qual, ou não julgada procedente, o dito menor é considerado livre.

Otros motivos com que se procura combater a existencia de dois cartórios no Iamanal, o orador escolhe o que poderia apparecer de fundamento: a falta de rendimento para dous serventurios. O seu procedimento argumento, já porque a Assemblea não pôde exercer a immediata tutela sobre os interesses das funcionarios; accrescendo que estes foram exhibidos dada estatística que compravasse a existencia.

Outro deputado residente em Lorena apresentou uma estatística, occultando a procedencia, e o orador poderia tambem exhibir informações que recebeu do cidadão Domingos Guedes, mas não o faz para não incorrer na suspeita a que ficou sujeito o nobre deputado, bascando-se em informações dos interessados.

Entende que o projecto repara uma injustiça e pode condicionar os animos na cidade de Bananal.

Pelo Acto Adicional a Assemblea pode criar, suprimir e anexar officios da justica.

Do uso dessa atribuição surgiram duvidas e controvérsias.

A lei de interpretação não foi suficiente para elucidar o ponto; diversas consultas do Conselho de Estado e avisos vieram posteriormente, e tão luminosas que conseguiram tirar uma definitiva.

Relata o facto que se deu na capital do Pará com a criação de um 3º officio da justica. Nomeado o respectivo serventuario foi supresso o cartório da Assemblea Provincial, com o fim manifesto de impedir-lhe o exercicio.

Recorreu o nomeado e o governo mandou empor-sal-o, declarando que a Assemblea só podia suprimir officios de justica; numericamente, e não absolutamente, e que a supressão sumaria, não podia ter lugar senão por morte ou destituição do serventuario. Esta norma foi seguida pelos governos conservadores.

Faz a leitura de um parecer do conselheiro Nabuco a respeito da materia.

Julgou que a atribuição da Assemblea deve ser exercida de modo a não contrariar os actos que são de exclusiva competencia do poder executivo.

Só assim havera harmonia, cessando certas exorbitancias de um poder contra outro, à titulo de corrective.

A bancada liberal deve adoptar a norma establecida; porque se a perseguicao affecta hojas, um conservador, amanda pôde ser contra um liberal, e o partidos dos nobres deputados, na posição decadente em que se achava, vende fugir-lhe o poder, desalentando para a estabilidade, espalhando pola discordia, enfraquecendo pela oposição dos proprios parceiros, deve estabelecer garantias, que se ajustem ao espirito da lei.

Termina com as palavras proféridas pelo conselheiro Paulino de Souza na apresentação do ministerio Martinho Campos:

«Si queremos ser um partido politico, digo de maneira constitucional que nos foi confiada, abandonamos por uma vez esso laço que flagella os partidos, e o sistema de represalias.»

Envia a mesa emendas que entram em discussão.

O sr. I. de Souza, contra seus habitos, nessa sessão, vai tomar parte, no debate a que foi provocado, já pelo orador que o precedeu, já pelo referido a uma emenda do que foi autor.

Trata de uma: questão de interesse publico, e a justica da ideia, que sustenta estátua recobrida ate pelos proprios conservadores.

Não tratará da pessoa do serventuario de Bananal, a quem o projecto vai ferir, dirá entretanto que é um benemerito, é um brasileiro que nas decoras de um velho eido que flagella os partidos, e o sistema de represalias.

Envia a mesa emendas que entram em discussão.

O sr. I. de Souza, contra seus habitos, nessa sessão, vai tomar parte, no debate a que foi provocado, já pelo orador que o precedeu, já pelo referido a uma emenda do que foi autor.

Trata de uma: questão de interesse publico, e a justica da ideia, que sustenta estátua recobrida ate pelos proprios conservadores.

Não tratará da pessoa do serventuario de Bananal, a quem o projecto vai ferir, dirá entretanto que é um benemerito, é um brasileiro que nas decoras de um velho eido que flagella os partidos, e o sistema de represalias.

Envia a mesa emendas que entram em discussão.

O sr. I. de Souza, contra seus habitos, nessa sessão, vai tomar parte, no debate a que foi provocado, já pelo orador que o precedeu, já pelo referido a uma emenda do que foi autor.

Trata de uma: questão de interesse publico, e a justica da ideia, que sustenta estátua recobrida ate pelos proprios conservadores.

Não tratará da pessoa do serventuario de Bananal, a quem o projecto vai ferir, dirá entretanto que é um benemerito, é um brasileiro que nas decoras de um velho eido que flagella os partidos, e o sistema de represalias.

Envia a mesa emendas que entram em discussão.

O sr. I. de Souza, contra seus habitos, nessa sessão, vai tomar parte, no debate a que foi provocado, já pelo orador que o precedeu, já pelo referido a uma emenda do que foi autor.

Trata de uma: questão de interesse publico, e a justica da ideia, que sustenta estátua recobrida ate pelos proprios conservadores.

Não tratará da pessoa do serventuario de Bananal, a quem o projecto vai ferir, dirá entretanto que é um benemerito, é um brasileiro que nas decoras de um velho eido que flagella os partidos, e o sistema de represalias.

Envia a mesa emendas que entram em discussão.

O sr. I. de Souza, contra seus habitos, nessa sessão, vai tomar parte, no debate a que foi provocado, já pelo orador que o precedeu, já pelo referido a uma emenda do que foi autor.

Trata de uma: questão de interesse publico, e a justica da ideia, que sustenta estátua recobrida ate pelos proprios conservadores.

Não tratará da pessoa do serventuario de Bananal, a quem o projecto vai ferir, dirá entretanto que é um benemerito, é um brasileiro que nas decoras de um velho eido que flagella os partidos, e o sistema de represalias.

Envia a mesa emendas que entram em discussão.

O sr. I. de Souza, contra seus habitos, nessa sessão, vai tomar parte, no debate a que foi provocado, já pelo orador que o precedeu, já pelo referido a uma emenda do que foi autor.

Trata de uma: questão de interesse publico, e a justica da ideia, que sustenta estátua recobrida ate pelos proprios conservadores.

Não tratará da pessoa do serventuario de Bananal, a quem o projecto vai ferir, dirá entretanto que é um benemerito, é um brasileiro que nas decoras de um velho eido que flagella os partidos, e o sistema de represalias.

Envia a mesa emendas que entram em discussão.

O sr. I. de Souza, contra seus habitos, nessa sessão, vai tomar parte, no debate a que foi provocado, já pelo orador que o precedeu, já pelo referido a uma emenda do que foi autor.

Trata de uma: questão de interesse publico, e a justica da ideia, que sustenta estátua recobrida ate pelos proprios conservadores.

Não tratará da pessoa do serventuario de Bananal, a quem o projecto vai ferir, dirá entretanto que é um benemerito, é um brasileiro que nas decoras de um velho eido que flagella os partidos, e o sistema de represalias.

Envia a mesa emendas que entram em discussão.

O sr. I. de Souza, contra seus habitos, nessa sessão, vai tomar parte, no debate a que foi provocado, já pelo orador que o precedeu, já pelo referido a uma emenda do que foi autor.

Trata de uma: questão de interesse publico, e a justica da ideia, que sustenta estátua recobrida ate pelos proprios conservadores.

Não tratará da pessoa do serventuario de Bananal, a quem o projecto vai ferir, dirá entretanto que é um benemerito, é um brasileiro que nas decoras de um velho eido que flagella os partidos, e o sistema de represalias.

Envia a mesa emendas que entram em discussão.

O sr. I. de Souza, contra seus habitos, nessa sessão, vai tomar parte, no debate a que foi provocado, já pelo orador que o precedeu, já pelo referido a uma emenda do que foi autor.

Trata de uma: questão de interesse publico, e a justica da ideia, que sustenta estátua recobrida ate pelos proprios conservadores.

Não tratará da pessoa do serventuario de Bananal, a quem o projecto vai ferir, dirá entretanto que é um benemerito, é um brasileiro que nas decoras de um velho eido que flagella os partidos, e o sistema de represalias.

Já apresentou documentos em relecto o cartorio, o poder da autoridade arbitrária, mas se circun-

tâncias mudaram, se importancia do fôro exige o serviço de 2 serventurios, tendo cada um mais de 1000 reais de subsistâncias, a oposição dos nobres deputados.

Julga o auxiliado pela opinião dos amigos e adversários, que a possibilidade de se justifica.

Relata o que se deu a resposta do projecto, que o senador Machado, presidente da Assemblea, com a rosada de fôro.

Quando os proprios chefes e autoridades liberais assim procedem os deputados que respondem, não podem, a sombra de um pretesto, adiante.

Quando os proprios chefes e autoridades liberais assim procedem os deputados que respondem, não podem, a sombra de um pretesto, adiante.

Quando os proprios chefes e autoridades liberais assim procedem os deputados que respondem, não podem, a sombra de um pretesto, adiante.

Quando os proprios chefes e autoridades liberais assim procedem os deputados que respondem, não podem, a sombra de um pretesto, adiante.

Quando os proprios chefes e autoridades liberais assim procedem os deputados que respondem, não podem, a sombra de um pretesto, adiante.

Quando os proprios chefes e autoridades liberais assim procedem os deputados que respondem, não podem, a sombra de um pretesto, adiante.

Quando os proprios chefes e autoridades liberais assim procedem os deputados que respondem, não podem, a sombra de um pretesto, adiante.

Quando os proprios chefes e autoridades liberais assim procedem os deputados que respondem, não podem, a sombra de um pretesto, adiante.

Quando os proprios chefes e autoridades liberais assim procedem os deputados que respondem, não podem, a sombra de um pretesto, adiante



## AVISOS

**Medico Homeóopata.**—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 da manhã, na Dr. Central Homeóopatica. Largo do Rosário n. 22 B. Residência—rua Municipal n. 7.

**Drogaria Central** do João Cândido Mar-tins & Comp.—Largo da Sé n. 2—Mudou-se para a rua de S. Bento n. 38.

**Advogados.**—J. J. Cardozo de Melo e J. J. Cardozo de Melo Ju-nior.—Largo do Colégio n. 2—Residência—Lar- go do Arouche n. 29, portão.

**Conselheiro Manoel Anto-nio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados:** — escritório rua de S. Bento n. 48.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encon-trado em seu escritório, à travessa da Sé, n. 4, das 11 horas às 3 da tarde.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SIL-VA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo do Palácio n. 8.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos Castro, têm o seu escritório a rua da Boa Vista n. 45.

Mme. Elisabeth Pelliasier, parteira francesa. Rua de S. Bento n. 4.

Advogado—Dr. José Estanislau do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

DR. JOAQUIM PEDRO—medico, operador e parto, rua do Ouvidor n. 17, sobrado.

**BICHAS HAMBURGUEZAS,** recebem-se directamente, no São Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

30-11

## MEDICO

Dr. Eutálio, residência—largo do Arouche 17 A—consultas todos os dias de S. Bento n. 52 de meio-dia às 2 horas. Durante o dia os chamados de médico ser dirigidos à sua residência ou à farmacia Normal, n. 45 à rua da Imperatriz.

**Solicitador.**—Francisco Guimaraes é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua do Paredão do Piques n. 1.

## Falsificação

Tendo aparecido muitas falsificações de nossos brins de Ango-lha, denominados Imperial Novo, assetinado de ambos os lados, parau privilegiado, chama-mos a atenção dos srs. consumidores para isto e declaramo-los que os únicos verdadeiros e legítimos trazem uma etiqueta com as pa-lavras "Imperial Novo", em letras encarnadas, a qual se acha devidamente registrada no Tribunal do Commercio deste Impre-rio. Podem ser considerados falso-fabricados e naturalmente inferiores, os que não trazem a respec-tiva etiqueta.

Rio de Janeiro, 1 de Janeiro de 1883.

S. & V. Smith & Yuelo.

## Ao Tacão à Luiz XV

Única casa de calçados de luxo, o que ha de mais novidade em calçados, nacionais e estrangeiros, para homens, senhoras, meninos e crianças. Preços resumidíssimos, ao alcance de todos.

Rua de S. Bento n. 35 A

5-4 de 19, 21, 25, 28, e 31 Duarte & Rosa.

## COMPANHIA PAULISTA

## Assembléa Geral

De ordem da directoria, convoco os srs. accionistas da Companhia Paulista, para a reuniao semestral ordinaria, em assembléa geral, que terá lugar no dia 25 de Fevereiro proximo futuro, as 11 horas de manhã, neste escritório, para apresentação de relatório e contas de suas estradas de ferro, durante o semestre findo em 31 de Dezembro ultimo.

Escritorio Central em S. Paul, 22 de Ja-neiro de 1883.

3 p. s.

O secretario, Alonso G. da Fonseca.



Companhia Nacional

## Navegação a Vapor

## O PAQUETE A VAPOR

**RIO-GRANDE** Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.

Rependo dos portos do sul, sairá no dia 29 de corrente ao meio-dia para o

Rio de Janeiro

recebe carga e passageiros.

Trata-se com urgente

José A. Pereira dos Santos

Rua 28 de Setembro n. 25

**NOTA**—Recebe os conhecimentos até a verena da saída do paquete.

SANTOS

LEILÃO Segunda-feira, 29 de corrente, as 10 1/2 horas da manhã, a rua da Imperatriz n. 25 Competentemente autorizado

F. COUTINHO

## VENDERA

Um bonito guarda-prato completamente novo e de desarmar, em dito dito menor, um guarda-vestido grande de desarmar, guarda-louça, comodinas, cadeiras, mesas diversas, lavatórios com tampo de marmore e espelho, escamas francesas, para casados, solteiros, estagios com tampo de marmore, cadeiras de oleo, escabelos tampo de marmore, mesas redondas com tampo de marmore, bacias para banho, ferrões para engraxar, cadeiras para crianças, guarda-rosto para homens, uma grande botica para odontologia toda esmalizada, etc.

Fazendas, armários, molhados, relógios de parede, joias de ouro e brilhantes, etc. etc.

Mangueira-trepa, as 10 1/2 ho- ras da manhã

RUA DA IMPERATRIZ 25 Olímpio

COUTINHO

## AVISO

MACHINAS DE BENEFICIAR CAFÉ  
E outras machinas e pertences  
DE  
LAVOURA E INDUSTRIA  
FABRICADAS  
POR

Guilherme Mc. Hardy & Comp.

## CAMPINAS

Chamamos a atenção do público em geral para os anuncios anteriores de nossos fabricados, tanto daquelas feitos aqui, como também dos que são feitos em nossas oficinas na Escócia, que são todos de primeira qualidade, já no material ocupado, já no feito; e convidamos todas as pessoas que desejarem possuir tais objectos a examinarem os nossos fabricados antes de comprarem em outras partes; as pessoas que não tem experiência e conhecimento desses mecanismos podem vir acompanhadas de um engenheiro ou qualquer pessoa habilitada (POREM IMPARCIAIS) para verificar, se os objectos são de conformidade com nossos anuncios.

Garantimos todos os artigos por nós vendidos.

Fazemos o presente anuncio, porque recebemos aviso de diversos fazendeiros, que elles foram aconselhados por CERTAS PESSOAS não comprarem os nossos fabricados, pois não era possível, sendo bons vendedores pelos preços anunciados, cujas pessoas sem dúvida têm INTERESSE PARTICULAR em dizer, o que de todo é inexacto. Ao mesmo tempo repetimos o nosso aviso de outrora que não temos agentes e nem pagamos commissões sobre vendas effectuadas a pessoas alguma. Os referidos preços permanecem somente até o dia 1º de Abril proximo futuro, dia em que termina nossa liquidação e que a nova firma começa a gyrar.

Campinas, 20 de Janeiro de 1883.

RANSOEMS HEAD E JEFFRIES  
IPSWICH & LONDON

Os mais acreditados fabricantes da Inglaterra de machinas para lavoura, premiados com innumeráveis medalhas de ouro em todas as exposições; não fornecem nem machinas, nem arado, nem peça alguma que não seja de primeira qualidade, obra boa e inteiramente garantida.

Fornecem machinas de 1 1/2 até 20 cavallos, de todos os sistemas, como também arados e outros instrumentos da agricultura.

Locomotivas com fornalha grande para lenha (4 cavalos) . . . . . 2.100\$000

Idem . . . . . (6 cavalos) . . . . . 2.500\$000

Idem . . . . . (8 cavalos) . . . . . 2.900\$000

postos em Santos

Os preços das outras machinas em proporção aos preços acima citados.

Para maiores informações em casa dos agentes  
JOHN MILLER & COMP.  
TRAVESSA DO COLLEGIO—S. PAULO  
RUA Vinte e Cinco de Março—SANTOS

## Xarope de Jaramacarú

COMPOSTO DO  
Dr. Carlos Bettencourt

## GRANDE DESCOPERTA

ESPECÍFICO DAS MOLE-TIAS PULMONARES

Este xarope é um composto precioso e o melhor, pelo qual conhecido até hoje nos annas de therapeutica.

Não precisam longo tempo, mas esses remedios estrangeiros que se dizem peitorais, prejudiciais à saúde, é questo de nenhum valor a vista de que é preparado.

Não tem o inconveniente de produzir mucus, como os que por si se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' milor que o publico se serve de uma vez por sempre, que não só ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha preciso dizer, isto é, de importar os vistos como o Brasil é opulentissimo em vegetais medicamentosos e pode-se afirmar que a sua flora possue especificos que levam de venc a todos os países estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do dr. Carlos Bettencourt é de uma ação coegeria e do um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras doses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes moléstias:

Asthma, delirio, tosse de qualquer natureza, bronchite, rethorro chronic, tosse convulsa e phisica, laringe e pulmonar

Depositorios, Lebre, Irmão & Sempio, rua da Imperatriz n. 3.

## Fundição Campineira

DE

## FERRO E BRONZE

15-RUA DE ANDRADE NEVES-15

## CAMPINAS



M. HARDY & COMP.

Fornecedores de peças fundidas de ferro e bronze para a lavoura e industria de quasequer dimensão.

Empregam sómente material de primeira qualidade. Obras garantidas.

Chamamos a atenção do público, que os trabalhos da nossa fundição só dirigidos por nosso socio sr. José J. Simes, cuja longa pratica em Londres, Rio de Janeiro e cito annas nesta província, é a melhor garantia que podemos oferecer aos nossos fregueses.

As vantagens de conhecer as matérias primas, e as propriedades em que se deve empregar-as para diversos fins são de maior importância neste ramo de negocio, e só poderão ser adquiridas com longa prática.

Temos grande sortimento de modelos de ferro, como sejam:

Engenhos de cana de diversos tamanhos.

Turbinas e motores d'água.

Bombas hidráulicas.

Engranagens e polias de diversos tamanhos.

Tachos de ferro, para assucar, etc., etc.

N. B.—Os modelos para engranagens são todos feitos de ferro, e os dentes das mesmas são cortados por uma máquina feita especialmente para aquelle fim, atingindo um grau de perfeição impossível de produzir-se á mão.

M. HARDY E COMP.

20-1 dom. a quart.

## CAMPINAS

## UM MIMOSO

## LEILÃO

Novos e asseados moveis tudo bom e moderno

Roberto Tavares

Autorizado pelo exm. sr. Arthur Duarte, que se retira desta província, oferece aos amadores do bom e confortável.

Terça-feira, 30 de Janeiro

AS 10 1/2 HORAS

UMA DELICADA COLECCAO DE

Moveis

11—Rua dos Andradas—11

Uma residencia de noveas com mobilia de um mes de uso

destacando-se uma elegante mobilia austriaca, de arco grego, com desseas peças: lindo sapélio, gratas de bismit, tapete novo Michetti, escravos, finos vasos e esculpidos quadros.

Não acho existem:

Uma riquíssima casa a Luis XV, com criado-mudo de dito, almofadas de seda, tapetes, canto-nairas, lampadas, vasos de plantaria, ricos toletes com prateleiras de marmore, grande espelho com fronte, armario e tabeloes; um bello guarda-roupas, envernizado interiormente, com gavetas e cabides; outro grande e rico guarda-vestidos, que é uma peça reconhecível em arte e gosto.

Rico serviço de haccare, para toilette e dormitórios, quadros com gravuras, baldes e torneos de lavatorio americanos.

Bons churrascos ingleses, em taças, copos, calicos, garrafas, queijos, ricos servicos de jantar, com arrevesas peças; dito de mesquinhas, para almoço; talheres de electric, bandejas, costas e miudezas de pescado de instante.

Uma rica mesa elastica, um soberbo guarda-prato, estagio francês, com obra de talha; palhines, lampadas de suspensão, dito de porcelanas para banho, cestaria avulsa, tulhas de masticantes, corujas, etc.

E' uma Linda escollha

de dellas artigas, todos novíssimos, e a mais

bonita opera de seis taças e almofadas, uma rede

espacial, em que se encontra um esplêndido francesamento

entre duas latas.

Terça-feira, 30 de Janeiro

AS 10 1/2

## Aluga-Se

&lt;p